

ETAR de Esposende vai melhorar qualidade ambiental do município

15 de Junho, 2016

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Esposende já foi inaugurada, resultando de um investimento em infraestruturas de cerca de 4,85 milhões de euros por parte da empresa Águas do Norte, S.A. e permitindo a melhoria da qualidade ambiental no município, segundo informa a empresa.

A ETAR de Esposende, localizada na freguesia de Gandra, está dimensionada para tratar cerca de 6.750 m³/ dia de águas residuais domésticas, tendo capacidade para servir uma população de cerca de 40 mil habitantes-equivalentes (em época balnear) neste Município. Esta instalação faz parte do conjunto de infraestruturas que irá permitir resolver grande parte dos problemas de drenagem e tratamento de águas residuais daquele município, esclarece a Águas do Norte, na mesma nota.

O investimento foi concretizado através da construção da ETAR de Esposende, tendo a respetiva empreitada compreendido a demolição de uma ETAR existente, datada dos anos 80, a qual se encontrava a funcionar de forma deficiente e com a sua capacidade de tratamento ultrapassada, bem como a elaboração de estudos técnicos necessários para a resolução definitiva da situação existente, os quais previram, para além do aumento da capacidade de tratamento, a necessidade de a curto prazo se proceder à desativação das ETAR de Apúlia, de Fão e de Curvos, localizadas na área de influência desta infraestrutura de tratamento, parte da qual incluída na bacia hidrográfica do rio Cávado, passando os respetivos efluentes a ser encaminhados para tratamento na nova ETAR de Esposende.

Integram ainda o subsistema de Esposende um conjunto de intercetores, com uma extensão total de 37,9 quilómetros, a maior parte dos quais já construídos, os quais permitem encaminhar os efluentes dos aglomerados populacionais que drenam para esta infraestrutura de tratamento.

A entrada em funcionamento das novas infraestruturas vai permitir tratar as águas residuais e melhorar a qualidade das águas do rio Cávado e consequentemente a qualidade de vida da população local.

Na cerimónia de inauguração, presidida pelo ministro do Ambiente, foi ainda simbolicamente inaugurada a ETAR de Marinhas, localizada na freguesia de Marinhas, município de Esposende, dimensionada para tratar cerca de 3.800 m³/ dia de águas residuais domésticas, tendo capacidade para servir uma população de cerca de 23 mil habitantes-equivalentes (em época balnear) neste Município.

Esta instalação faz parte do conjunto de infraestruturas que irá permitir resolver grande parte dos problemas de drenagem e tratamento de águas residuais daquele município, consistiu num investimento no montante de cerca de 3,79 milhões de euros.

O investimento concretizado na construção da ETAR de Marinhas irá permitir a desativação de duas ETAR existentes (ETAR de Guilheta e Forjães), as quais se encontram a funcionar de forma deficiente e com a sua capacidade de tratamento ultrapassada.

Integram ainda o subsistema de Marinhas um conjunto de intercetores, com uma extensão total de 26 quilómetros já construídos, os quais permitem encaminhar os efluentes dos aglomerados populacionais que drenam para esta infraestrutura de tratamento.

O esquema de tratamento biológico preconizado para a ETAR de Marinhas desenvolve-se em 3 linhas, o tratamento é do tipo biológico, promovendo a oxidação microbiana dessa carga poluente num processo de lamas ativadas com arejamento prolongado. O efluente final é escoado para a linha de água recetora, a ribeira de Peralta, que é uma das ribeiras que drenam para o oceano Atlântico existentes neste território.

Estes investimentos foram cofinanciados em 70% pela União Europeia, através do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, no âmbito do QREN.